



## EFEITO DE BORDA E DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA FOLIAR DE UM FRAGMENTO DE CERRADO EM AQUIDAUANA, MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ciências Agrárias

LEITE, Ana Laiene Alves<sup>1</sup> ([analaiene.l.a@gmail.com](mailto:analaiene.l.a@gmail.com)); SILVA, Neuciane Nunes Quevedo da<sup>2</sup> ([neucianenunes09@gmail.com](mailto:neucianenunes09@gmail.com)); REGO, Norton Hayd<sup>3</sup> ([norton@uems.br](mailto:norton@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do Curso de Eng. Florestal,

<sup>2</sup>Discente do Curso de Agronomia,

<sup>3</sup>Docente da Uems-Aquidauana

**RESUMO:** Na década de 1970, o Cerrado começou priorizar incentivos governamentais para cultivo de grãos e pecuária, a proteção e preservação do bioma produziu um desafio pelas dores nas últimas décadas. Este processo de ocupação do solo representa uma importante ameaça à sua biodiversidade especialmente em o chamado arco de desmatamento. Um dos efeitos mais marcantes da fragmentação é o efeito de borda, resultando na descontinuidade entre ambientes homogêneos e modificando as características bióticas e abióticas nas bordas de ambos os fragmentos, o que altera as condições microclimáticas, composição de espécies e suas interações, afetando a ciclagem de nutrientes e o fluxo de espécies entre fragmentos isolados. O presente trabalho teve como objetivo visualizar a influência do efeito de borda na vegetação na camada de serapilheira, visando que a distância da borda pode estar relacionada diretamente com a proporção das folhas na camada de serapilheira e relacionada com a biomassa. Em campo, foram localizadas duas áreas e marcadas cinco seções transversais perpendiculares à borda da matriz antrópica, onde foram delineadas com 100 m de comprimento. Sendo que, em cada transeção ocorreram cerca de 20 coletas pontuais, as quais começaram do ponto zero até o ponto de coleta atingir 100 m, de forma que cada um dos 20 pontos até a borda repetiu-se 5 vezes. Todo o material coletado, foi processado e separado em frações de folhas, galhos e miscelânea. Obteve uma média de 1582,38 kg/ha de serapilheira na área 1, e média de 1584,86 kg/ha de serapilheira decomposta na área 2. Na análise de variância verificou-se um coeficiente de variação de 75, 87 %, tendo, portanto, uma dispersão alta em termos relativos aos valores das médias obtidas, expressando a alta variabilidade dos dados. Não foi verificada distinção significativa na deposição de serapilheira entre as duas áreas. Embora era esperado verificar a variação na deposição de serapilheira entre os cinco transectos perpendiculares desde a borda até 100 metros no interior da área, os dados demonstraram que esta tendência não foi verificada nestas áreas. Existe uma distribuição muito desuniforme na deposição de serapilheira dentro de cada transecto, não seguindo um padrão.

**PALAVRAS-CHAVE:** coletor Marimon-Hay, bioma cerrado, frações da serapilheira.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho conta com o apoio do CNPq/UEMS/FUNDECT-MS, Brasil, Programa de Iniciação Científica.